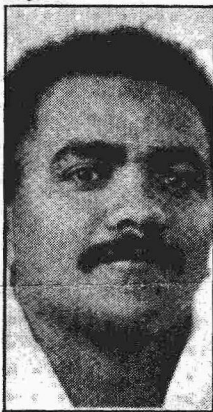


Moderados ainda não têm quem indicar

Enquanto Orlando Cariello se articula e fala até em união com PCB, PSB, PC do B e PV, seus adversários, "os moderados do PT", liderados pela corrente Articulação de

ARQUIVO



Chico Vigilante (foto) continuam perdidos, sem um nome para a disputa da indicação do partido para o Palácio do Buriti. Descartados o professor Lauro Campos e o ex-reitor da UnB, Cristóvam Buarque, trabalha-se com os ex-presidentes da legenda em Brasília, Carlos Saraiva e Arlete Sampaio.

Mas os dois últimos já começam a ser descartados. Segundo o presidente do PT/DF, Geraldo

Magela, membro da corrente Articulação, tanto Carlos Saraiva quanto Arlete Sampaio "têm se mostrado renitentes a aceitar o convite". Com os encontros zonais marcados para o próximo dia 9, o tempo é escasso, e Cariello assume a cada dia mais favoritismo.

Inferiorizados pelo resultado da última convenção, que indicou Cariello para o GDF, as correntes Articulação, Vertente Socialista, Força Socialista e parte dos independentes deveriam largar na dianteira. A tarefa de mudar o placar eleitoral demanda tempo, principalmente para convencer que um candidato tirado da cartola de última hora tem mais chances do que outro que há meses vem militando no partido e na cidade.

Geraldo Magela diz que as correntes contrárias a Cariello estão conscientes da dificuldade, por isso, depois de uma reunião realizada na última terça-feira, decidiram que a solução

caminha pela escolha de um nome que seja capaz de unir o partido. Essa pessoa poderá vir até mesmo de uma corrente que não a majoritária Articulação.

CAMAROTE

Uma nova reunião, na próxima terça-feira, pretende definir esse nome. Cariello encontra-se numa situação tranquila. Depois de ser acusado pelo racha do PT em Brasília, assiste de camarote as mesmas pessoas se apresentaram como os vencedores", fala.

Com um discurso pacificador no instante seguinte, talvez para capitular o apoio de toda a legenda depois de confirmar sua segunda vitória, Cariello afirma "que independente do resultado trabalhará pelo ganhador da convenção. Unir o PT de novo, entretanto, parece improvável depois de tantas acusações mútuas.